

24380

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

III ESAMP



ESCOLA DE AMOSTRAGEM E METODOLOGIA DE PESQUISA

Programa e Resumos

Programme and Abstracts



Amostragem ótima para ...
2011
SP-PP-S8880
CPAQ-24380-1



PROGRAMA E RESUMOS

Realização:



Apoio:

ABE

IASS

CNPq

NIC



FAPEMIG

CAED/UFJF

FAPEMIG



PROGRAMME AND ABSTRACTS

Participantes

o Luis do Nascimento Silva, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE (Coordenador)

Ma Almeida Vivacqua, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Antonio Ferraz, Universidade Federal de Pernambuco

Luiz Nóbrega da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Luise Britz do Nascimento Silva, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE

Marina Galvão Carneiro Pessoa, IBGE

Yuka Shisue Miazaki, Universidade de Brasília

Roberto Lima Campos, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE

Roberto Moura, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Roberta da Motta Singer, Universidade de São Paulo

Luciana Neves Nunes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Roberto de Toledo Vieira, Universidade Federal de Juiz de Fora

Luci Aparecida Mingoti, Universidade Federal de Minas Gerais

Referências

- CONJUNTO MÍNIMO DE INDICADORES ESTÁNDAR DE CALIDAD A SER APLICADOS EN EL MERCOSUR. [2009].** Proyecto de Cooperación CE-Mercosur em Materia Estadística II. Grupo de Trabajo 8. Calidad Total de las Estadísticas. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/mercosur/2008/gt8_conjunto_minimo_indicadores_estandar_calidad_mercosur.pdf. Acesso em: 05/09/2011
- UROSTAT [2005].** *Standard Quality Indicators*. 7th Meeting: Quality in Statistics. Doc. UROSTAT/02/Quality/2005/9/Quality Indicators. Luxemburgo, 23-24 Mayo 2005.

Amostragem ótima para inventário florestal em plantios homogêneos de castanha-do-brasil na Amazônia Central

Roberval Monteiro B. de Lima
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM-010, km 30 – caixa postal 419, cep 69000-000 Manaus-AM
e-mail: roberval.lima@cpaa.embrapa.br

Renata Reis de Carvalho
Universidade do Estado do Amazonas
e-mail: renatacarvalho88@gmail.com

Palavras-chave: *intensidade amostral, amostragem aleatória simples, Bertholletia excelsa*

Estudos de espécies florestais de rápido crescimento tem-se intensificado na Amazônia. Entre as espécies de maior importância, está a castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa* Humb. et Bonpl), plantada com a finalidade para produção de frutos e madeira. Para fins de inventário, em florestas homogêneas, tem-se adotado amostragem de parcelas de 400 a 600 m² (VEIGA, 1984). As parcelas são geralmente angulares, permanentes e tomadas na população com a intensidade aproximada de uma parcela para cada 15 hectares, em pré-amostragem. Através de cálculos estatísticos e tendo em vista a precisão que se quer obter no inventário, o número de parcelas amostrais é ajustado, com inclusão de novas parcelas, se necessário (GOMES e CHAVES, 1988). Este estudo foi realizado com o objetivo de definir a intensidade amostral ótima, utilizando o processo de amostragem aleatória simples. Os dados foram obtidos em inventário realizado na Agropecuária Aruanã S. A. em Itacoatiara-AM, com coordenadas geográficas 00°29' Sul e 58°49'53" Oeste de Greenwich. Foram estudados três talhões (15,42 e 23) de *B. excelsa*, plantados em uma área de 7,5; 1,03 e 7,0 ha, respectivamente. No inventário foi utilizado o processo de amostragem aleatória simples, onde se desejava saber quantas parcelas de 225 m² deveriam ser usadas para atingir a precisão desejada de 20% no limite de erro. Na amostragem piloto, foram utilizadas 6, 5 e 9 parcelas, com a finalidade de obter a variância da população e estimar a intensidade amostral para o inventário definitivo. A intensidade amostral ideal (n) foi calculado, usando-se a



pressão em função da variância, para população finita. O valor de (t) é obtido em função do grau de liberdade $(n - 1)$ e do nível de probabilidade admitido (95%), na tabela de distribuição de Student. A partir do valor de n obtido no inventário piloto, foi-se variando os graus de liberdade, até que o valor obtido tornou-se constante. Os resultados obtidos para os três talhões 15, 42 e 23 indicaram que as densidades de amostras ideais foram de 12, 13 e 12 parcelas, respectivamente. A definição do número ideal de parcelas depende da variabilidade da população. Nos talhões estudados, os coeficientes de variação foram de 37,8%; 59,5% e 29,2%, para os respectivos talhões. Observa-se que o talhão 42 apesar de ter área de apenas 1,03 ha será necessário inventariar 13 parcelas, em razão da maior variabilidade apresentada.

agradecimentos: ao Dr. Sergio Vergueiro, diretor-presidente da Agropecuária Aruanã.

Referências

- Tomaz, F. P. e Chaves, R., A Amostragem Ótima em Inventários Florestais, *IPEF*, 38, 17-22, 1988.
EIGA, R.A.A. *Dendrometria e inventário florestal*. Botucatu, Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, 1984.

An Experiment on the Impact on Data Quality in Web Surveys from a New Approach to Question Format

Raphael Nishimura*

Institute for Social Research, University of Michigan
426 Thompson St, Ann Arbor, MI, USA
e-mail: raphaeln@umich.edu

Frederick G. Conrad

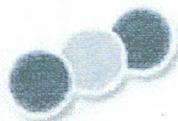
Institute for Social Research, University of Michigan
426 Thompson St, Ann Arbor, MI, USA
e-mail: fconrad@isr.umich.edu

Wayne R. McCullough

Institute for Social Research, University of Michigan
426 Thompson St, Ann Arbor, MI, USA
e-mail: wrmccull@isr.umich.edu

Keywords: *questionnaire design, web surveys, straightlining*

In web surveys, an important choice in the design for questions that use a particular scale for a large number of statements is whether to use matrix grids or repeated screens. Each approach has its advantages and disadvantages, but both can increase the tendency for respondents to straightline (select the same answer for every statement, presumably to get through the questions as quickly as possible) and other satisficing behaviors. An alternative approach, which seeks to incorporate advantages of both the matrix and separate page approaches while minimizing their disadvantages, was developed to improve the quality of data collected with this type of questions in a web survey environment. An experiment was conducted to test whether this new approach improves survey design and survey data compared to the



Coordenação

Marcel de Toledo Vieira, Universidade Federal de Juiz de Fora
Pedro Luis do Nascimento Silva, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE

Comissão organizadora

Marcel de Toledo Vieira, Universidade Federal de Juiz de Fora (Coordenador)
André Luis Santiago Maia, Fundação Joaquim Nabuco
Antônio José Ribeiro Dias, Coordenação de Métodos e Qualidade - DPE/IBGE
Camila Borelli Zeller, Universidade Federal de Juiz de Fora
Clécio da Silva Ferreira, Universidade Federal de Juiz de Fora
Cristiano Ferraz, Universidade Federal de Pernambuco
Denise Britz do Nascimento Silva, Coordenação de Métodos e Qualidade - DPE/IBGE
José Matias de Lima, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE
Lupércio França Bessegato, Universidade Federal de Juiz de Fora
Pedro Luis do Nascimento Silva, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE
Ronaldo Rocha Bastos, Universidade Federal de Juiz de Fora
Sonia Albieri, Coordenação de Métodos e Qualidade - DPE/IBGE

Comissão científica

Pedro Luis do Nascimento Silva, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE
(Coordenador)
Carla Almeida Vivacqua, Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Cristiano Ferraz, Universidade Federal de Pernambuco
Damião Nóbrega da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Denise Britz do Nascimento Silva, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE
Djalma Galvão Carneiro Pessoa, IBGE
Édina Shisue Miazaki, Universidade de Brasília
Eduardo Lima Campos, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE
Fernando Moura, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Júlio da Motta Singer, Universidade de São Paulo
Luciana Neves Nunes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Marcel de Toledo Vieira, Universidade Federal de Juiz de Fora
Sueli Aparecida Mingoti, Universidade Federal de Minas Gerais

